

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: A. NUNES DA SILVA

Fundador: J. J. NUNES DA SILVA

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton.

REDACTOR (Em Lisboa)  
Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Fermentelos, Eixo, Q. do Gato, Bonsucesso, Esgueira, Mataduchos, Avanca, Estarreja, Canelas e Angeja.

## ASSINATURA

Ano, série de 50 números . . . . . 20\$00  
Semestre, série de 25 números . . . . . 10\$00  
Estrangeiro, ano 50 números . . . . . 50\$00  
Brazil e Colonias . . . . . 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

Filiado no SINDICATO DA P. IMPRENSA E I. REGIONAL

Redactor e Editor

**Abílio de Carvalho**

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz--QUINTÃ DE LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## Duas Palavras

### Um Repugnante Crime!

“Está fechada a audiência!!!..”

“Está fechada a audiência!...” Foram as palavras que se ouviram da boca do official de diligencias, na sala do 1.º juizo do tribunal da Boa-Hora, ao acabar de sêr proferida a sentença que condenou a *pena maior*, o guarda da Segurança Pública Francisco Gouveia da Silva Junior, que, por ocasião dos tumultos na Capital no 1.º de Maio deste ano, assassinou o eaixeiro da drogaria da rua 20 de Abril, o infeliz Armando Gomes da Silva.

Para bem da sociedade, o autor desse crime cometido em circunstancias especiais, foi condenado, condemnou-o, a *Lexa* e a consciencia dos meritissimos julgadores drs. Salema Coutinho, Pamplona Corte-Real e Abreu Coutinho, que no processo e no decorrer do julgamento, viram que estavam julgando um criminoso, contra quem havia a formidavel prova de... “Matou!...”

E porque Matou?

O que houve entre a infeliz vitima e o criminoso, para que fal factos dêxe?...

Nada... mesmo nada... E isso bem clarificou registado no tribunal ea opinião publica não desconhece e que desde o primeiro dia protestou contra a morte de um inocente, morte feita por um agente da autoridade, que como agente — tinha, não que praticar o crime, mas sim evitá-lo.

Foi com o coração cheio de alegria, que vi o meu querido e particular amigo sr. dr. Nóbrega Quintal, antigo deputado da Nação e governador no Ultramar, e illustre caudico, no dia dos debates, depois de uma cerrada accusação, dizer, que estava naquêle momento defendendo a orfandade, o luto e a dôr. Acusando, defendia a justiça, pedindo o castigo do matador.

E acrescentando... apon-

tando o criminoso, pronunciou estas palavras, que deviam causar horror ao réu.

Um dia, na sua cela da Penitenciaria, ha de pensar, com remorsos, no crime que praticou. E então através das paredes da prisão, hade ouvir uma criancinha que ficou orfão gritar:

“Matastes o meu paisinho!” Para que dizer mais, se esta frase encerra tudo, que nos obriga a nós portugueses, honrados e cumpridores dos nossos deveres civicos, exclamar com satisfação:

Os magistrados que julgaram o criminoso, para prestigio da Lei e da Justiça e honra de todos nós, condenaram-no á pena maxima. A Justiça está feita!...

Lisboa, Novembro de 1931,

**Carlos Regueira Santos**

### Serviço Militar

#### Regulamento de 1931

Foi feita a distribuição do contingente para aarmada, cujas relações contendo os nomes dos mancebos nomeados já foram afixadas nas freguesias.

Os mancebos nomeados, que não queiram ser incorporados na armada e os que não tendo sido nomeados desejem ali prestar a sua obrigação do serviço militar, devem apresentar no distrito de recrutamento e reserva n.º 19 em Aveiro as suas pretensões, até ao dia 15 de dezembro próximo, por si ou por intermedio das administrações dos concelhos das suas residencias.

Se quereis as vossas vendas garantidas a-nunciai-as no “Ecos de Cacia,,

## O céptico HOMENS

### QUE VALEM

Vêde-o sempre um sorriso a entreabir-lhe os labios. Um sorriso mais doloroso que um soluço, um sorriso com que ele quer ocultar o veneno terrivel que lhe corre o coração, um sorriso que é uma mascara, um sorriso que é sempre o mesmo para as maiores dores e para as maiores alegrias.

Quantas vezes o triste deseja ter lagrimas, quantas vezes deseja orar e não pode porque não crê. Se soubes-seis como é amargurada a existencia do céptico!

Outras vezes o céptico não ri, tendo no rosto o cunho da indiferença. E' mascara tambem. Schopenhauer, cujos livros tornam descrentes tantos dos seus leitores, foi talvez malaventurado e, para retribuir o mal que lhe fizeram os seus contemporaneos, escreveu para os vindouros essas paginas repleta de fel.

O cépticismo verdadeiro, que não crê e que não ama, não existe. Embora seja pelo espaço dum só dia ou dum só hora um raio de luz, de amor onde a crença hade iluminar o coração mais sombrio. E' isso mesmo que torna o céptico infeliz.

Muitas vezes a mulher é a causa desse estado desolador; portanto deve procurar melhora-lo.

Façamos ver a esses imcredulos que ainda existe alguém que sabe amar, que sabe sofrer, com os que sofrem, que tem lagrimas para as desventuras alheias.

Esqueçamos os papeis de altivas e caprichosas, que costumamos desempenhar, e mostremo-nos taes quais somos, afectuosas e boas.

**Amélia do O. da G. R.**

Aos nossos assinantes do Estrangeiro e das Africas.

Pedimos a finêsa aos nossos assinantes de mandarem satisfazer as suas assinaturas, pois o “Ecos de Cacia” apenas vive delas, finêsa essa que, desde já, muito agradecemos.

Num curioso artigo de há dias no *Primeiro de Janeiro*, o illustra politico sr. dr. Marques Cuedes, falando de homens de valor na Democracia, citava:

“Laval, o presidente do Conselho de Ministros da França, é filho de um carneiro de Anvergue.

“O Chanceler, Bruning, que alguns começam já a proximar da figura de Bismark, é filho de um comerciante de vinhos.

“Macdonald foi professor de ensino livre; Senandeu, professor e jornalista.

“Paul Danmer, presidente da Republica Franceza, foi tipografo. Hoover, presidente dos Estados Unidos, até serviu como criado de mesa nas suas férias de estudante pobre.

“Mussolini na odisseia da sua vida acidentada foi professor de primeiras letras, pedreiro, jornalista e sargento nas trincheiras do Isanzo...”

E' assim, em qualquer parte, e sobretudo nas verdadeiras democracias. Os homens que valem são os que têm talento, acção, e que põem as suas faculdades ao serviço da causa pública.

Tudo o que não seja isto é puro egoismo individual que está condenado.

## Os Nossos Vinhos

Agrava-se dia para dia a crise vinicola em Portugal, sem que medidas benéficas sejam tomadas para a debelar, visto que é necessario acudir com urgencia á situação aflitiva em que se encontram as nossas abundantes regiões produtoras de vinhos que, tendo as adegas cheias, fazem com bastante dificuldade transacções que são sempre por baixo preço e algumassem quaisquer garantias.

Assim, com tal estado de coisas, como podem os vinticultores portugueses tratar convenientemente das vinhas e fazer face aos compromissos com o Estado?

Não podem. E depois pior ainda se torna a grave crise, porque se alastra, indo tambem afectar a vida humilde dos trabalhadores que se empregam nos serviços agricolas, obrigando-as a engrossar a legião dos

## O official no sertão de Angola

(Conferência realizada em Vizeu pelo capitão sr. Celestino B. da Silva)

(Continuação do n.º 66)

coeiro, as suas portas em primeiro logar ao comercio português que sempre foi, embora á custa de sacrificios sem conto, o primeiro da occupação militar nas regiões rebeldes, e por ultimo á vontade indomavel dos contingentes armados. Era urgente atingir-se a margem esquerda do Cassai, antes que ela fôsse ultrapassada pelas tropas belgas de occupação.

Os empreendimentos levados a efeito para isso são muito recentes: remontam ao ano de 1811 pela organização em Malanje, de uma explicação comercial a Moura Quimbusedo e terminam em 1914, com a efectivação de varios reconhecimentos á margem esquerda daquelle rio como preliminares da occupação militar.

Particularizado, como se encontra este esbôço historico da Provincia, ao Distrito de Lunda, onde, como disse, servi alguns anos e dada a sua intima relação com o estado rebelde da Circunscrição Civil do Minungo, dele dava eu conta no relatório da Coluna Volante aos Xingues e parte sul da Circunscrição em 1924[25. nos se-

desempregados, que afinal, é já no nosso pais uma legião assustadora.

Enquanto Portugal não cuida a sério destes problemas, acabamos de lêr que a França fez um acôrdo para a entrada no seu territorio dos vinhos Italianos e que tambem ha bem pouco tempo igual acôrdo fez com a Hespanha!...

Verificado está que deixamos perder tudo. Os vinhos portugueses perderam o importantissimo mercado francês e, se assim continuarmos, perdido estará tambem o mercado brasileiro...

Pois sendo os vinhos portugueses os melhores do mundo, e a principal riqueza do pais, o que se pensa fazer para o seu consumo?

Naturalmente é procurar collocá-los nos melhores mercados estrangeiros para que a Nação receba em recompensa algum ouro que as regiões interessadas vejam corvodados de bom preço os seus productos. Assim devia ser!

# Carta de Avanca

guintes Afé nusiados de 1912 a ocupação por parte sudeste e leste da Lunda,—que então tinha a sua sede em Malanje e abrangia uma grande parte da área do actual subdividido o distrito do Luanzá-Norte,—foi um magno problema que se manteve insolúvel por largo tempo para a ocupação efectiva do território e submissão dos seus povos rebeldes. Malanje estava afastada mais de 700 quilómetros do limite leste da Província e mais proximo, dos Dembos, tinha bastante para onde desviar as suas atenções em matéria de pacificação.

«Ocorria a circumstancia da ocupação militar já estar iniciada na parte norte do actual distrito com a criação da Capitania-Aber Abém-Cuango e sim o estabelecimento do posto mais avançado do Loxico, de modo que avastissimo território do sul, quasi desconhecido, envolto no mistério das lendas guerreiras dos quíocos, mantinha-se fechada à nossa acção avassaladora e constituia um pesadêlo latente, um encômodo constante, a todos quantos pugnavam pelos progressos da Civilização e da nossa Soberania efectiva.

«O estado de adiantamento da colonização europeia nas restantes zonas do interior da Província; o tempo remoto do estabelecimento de Malanje; os progressos da ocupação militar no antigo Distrito, impulsionados pelas operações militares de Cassanje, em 1911, e o passo já encetado para a ocupação efectiva ao longo da primeira linha de penetração ao norte do actual Distrito, eram incentivo sufficiente para se rasgar o denso veu que cobria a parte sul e se esfarrapar, de uma vez para sempre, as crenças lendárias da então chamada «misteriosa Lunda», cá deste lado do Cuango.

(Continua no prox. n.º)

## Filosofia a "Metro"

É costumeira velha no mundo, valorisar-se muitissima vez o "homem", não pelo que de culto ele seja, mas sim, pela sua muita pecunia. E assim, se "muito tens muito vales"; se nada tens, nada és. E, neste errôneo contracenso vamos vivendo... com, ou sem vergonha do mundo. Exista um "homem rico" gordo e anafado, bem enfarpelado, e que seja ignorante até ao supino, mas, repito, que seja rico, e ahi temos a importancia personificada, ou meta tal anexim em acção: se muito tens, etc. A-par deste, ha um outro "homem, que é pobre"; mal comido, mal enfarpelado, e que teve o contracenso de perder algum tempo na escola—a

Quem pela primeira vez, visitar esta encantadoura aldeia, fica maravilhado não só pelas belezas naturais de que é dotada, mas tambem pelo seu progresso ultimamente feito a que alguns filhos desta terra teem dado tôda a sua actividade e o melhor do seu esforço para assim a tornarem conhecida.

Terra rica, pois, é muito fértil em cereais e legumes que na sua época expêde em grandes quantidades para o Porto e Lisboa, possuindo diversas industrias que a enriquecem e fazem dela uma das melhores freguesias do concelho.

A sua manteiga é hoje uma das mais conhecidas e melhores que se fabrica em Portugal. Possui diversas fabricas desta especialidades montadas com todo o asseio, destacando-se a (Fabrica de Lacticínios d'Avanca) que creou nome e é uma das melhores do País.

A industria de moveis de ferro, que teve aqui, e tem o seu principal organizador Adelino Dias da Costa, e actualmente João S. Borges, e Empresa de Moveis de Ferro, L.da e, Olimpio Dias da Costa, desenvolvimento muito, pois, actualmente devem-se empregar nesta industria uns cem operários que a muito custo e sacrificio as fabricas teem sustentado, pois, a crise que atravessamos tambem aqui se tem feito sentir e mais faria se os poderes publicos não olhassem com interesse e carinho, não só por esta industria como tôdas as que no País possuímos.

A. Cardoso Junior.

## De Avanca

A' hora que este jornal entra na maquina de impressão fomos informados do falecimento do Snr. Alfredo José Pereira, que fez uma corta mas brilhante carreira como professor oficial.

O "Ecos" acompanha na sua dor a familia enlutada.

No proximo numero daremos a noticia dotado.

ignorancia, e muito atrevida—e que lê alguma coisas mas, repito, que não tenha aonde cair morto, e ahi temos a outra metade do anexim posta em vigar,—não por força de lei, mas pela força das circunstancias,—e que é: se nada tens, . . . etc. Oh suprema irrizão humana!! Oh supina estupidez!! O que tu vales, só pelo que tu tens, oh homem!!! Mas eu creio, leitor, que te não dou novidade nenhuma; se és dotado de um pouco de "lume no olho" com certeza, que já sabes isto que hoje eu te dou em letra redonda.

Continuando a filosofar: se o primeiro se apresentar a requerer qualquer coisa em qualquer parte, é logo a tendido. Mas se fôr o segundo, só por que é pobre, . . . é letra morta. E' pelintra, e basta. Oh "maldito anexim!" E que triste condição, a humana! Se houvesse forças ou artes de se poder meter o "mundo nos eixos!!!. . .

Argus.

# A Hidraulica na Samoqueira

No dia 21, quando Fracisco de Oliveira lançava as suas rêdes na nossa Pateira, abeirou-se dele um bote tripulado por fiscais da hidraulica, que intimaram aquele pescador a mostrar a licença.

Como na Samoqueira nunca exigiram lisensa visto ali ser um alagadiço pelo qual o povo paga um fôro á Junta da Paróquia Caciense, as rêdes foram apreendidas e levadas para Aveiro.

O pescadôr foi intimado para comparecer no Posto Hidraulico no dia 23, a fim de pagar a respectiva multa.

Como esta foi recusada, foi o caso entregue ao tribunal. O que se deu aqui na nossa Samoqueira igualmente se deu em Taboeira e Frossos, com alguns dos habitantes destes trez lugares.

Para tratár deste assuntos reuniram-se em casa do Sr. Manuel Nunes Ferreira, quasi tôdas as pessoas destes lugares, onde foi nomeada uma comissão composta pelos srs. João Pereira Duarte, Francisco d'Oliveira e João Simões dos Aidos, a fim de se avistarem com o sr. Governador Civil para que sua Ex.ª autorise uma representação que todos os povos lezados pensão fazer a sua Ex.ª

## A Estrada atravez da Quintã

Continuam com actividade os serviços na construção da estrada atravez da Quintã, ligando Cacia-e-Azurva.

Como aqui já tivemos occasião de dizer, para esta estrada apenas se conseguiram 8 mil escudos, ou sejam 3 mil adquiridos pelo Ex.º Sr. Engenheiro das Obras Publicas; e 5 por alguém que se tem entressado pelo progresso da nossa freguesia. E' p'na a côta sêr tão deminuta, razão essa porque os serviços não podem passar do "Bico dos Barrocos" lado do norte, a não sêr que algum bem-feitor se pôssa compadecer d'estes Povos que de Estradas estão pessimamente servidos.

Com as ultimas águas que caíram, é um perfeito lamaçal a cada passo se encontra um barranco a ponto do trânsito sêr feito por carreiros.

E' reparar para aquele bocadinho da Rua Manuel Arriaga, (Caseira) um caus, o trânsito ali é feito a muito custo, pelo facto de não havêr outra rua por onde o mesmo possa ser feito. Aqui pedimos providencias a quem conpentrir para adquirir mais alguns côbres, para a continuação da reparação da grande obra que anda em construção, para assim nos vêrmos livres da quele precepicio da (Caseira).

Porque se não obriga o Povo a trabalhar, para econo-

# Balada de Outono

Vêstes de negro a natureza:  
Tanta tristeza, tanto abandono!  
Até o sol vermelho e quente  
Anda doente com o outono!

Chegou o frio; já geme o vento,  
Como um lamento, a soluçar.  
Meu Deus! Coitados dos pobrezinhos  
Sem os carinhos dum doce lar!

E o vento agreste sopra tristonho,  
Qual um mau sonho que a gente tem;  
Ouvindo-o, tenho a traz lembrança  
Duma criança chamando a mãe . . .

Esvoaçam, tontos, os passarinhos,  
Foram-se os ninhos no temporal!  
São como as almas desiludidas  
Que andam perdidas, sem ideal!

Tardes d'outono! Sem alegria,  
E' tão sombrio a natureza!  
Quando á tardinha soam Trindades,  
Ai! que saudades! Ai! que tristeza! . . .

Que desalento! como a folhagem  
que a fria aragem  
faz des prender.  
Assim minha alma anda chorosa,  
triste e saudosa  
por te não vêr! . . .

Maria de Jesus

mia de capital na grande obra que se vem fazendo atravez da Quintã?

Os ordenados que ali se andam pagando, não poderiam reverter em beneficio da mesma, perlongando-se, eclaro esta, exemplo este que deram todos os havitantes de Cacia e Sarrasola?!

Lamentamos que entre uma População tão deminuta tanto igoísmo.

E para quê?  
Para o que se vê.  
Gasta-se o dinheiro, e ficamos sem estradas. . .  
Se não fossem os conselhos! . . .

## De Mataduchos - Alumieira

Ha dias estava um indeviduonum estabelecimento, ajudando o dono do mesmo devido á concorrencia de fregueses. Entre todos quantos ali se encontravam, estava um dos taes que só andam á procura da gôsmã, nisto porém como o primeiro se aproxima-se dele, e com o fim de o satisfazer: perguntou-lhe: o que desejava? O gôsmã com ôlhos de Milharão pediu um côpo com aniz, e depois de o empinar, foi dizer ao dono da casa: o empregado é quem paga esta despesa. Emfim: são modos de viver. . .

## Desfazendo um bonto

—Tendo a Filarmoca de Angeja sido contratada para faser a festa de St.ª Lusã em Alumieira, esta porém dias depois veio dizer ao juiz da referida festa que não podia tomar conta da mesma, tendo o juiz contratado a Banda dos Bombeiros de Ilhavo, conforma notificamos no ultimo n.º do Ecos.

## Aniversarios

No jardim da sua infancia colheu o seu primeiro ano o

menino João P. Caetano, filhinho de D. Maria Emília Augusta Maia e do sr. José Pereira Caetano, assinante do «Ecos» atualmente no Brasil. Enviamos parabens.

—Em 24 fez anos em Cascais, o Sr. D. Eduardo Rafael Reynolds, a S. Ex.ª enviamos cordiais parabens.

## Um Bairro em Alvorôço

Ali para os lados do nascente, na noite de 23, deu-se tamanho rebuliço, a ponto dos próprios Mortuseiros que estavam metidos nos barcos se aterrorisaram com tal algasarra o resolutado, porém não sabemos.

—Estamos haver que é preciso requisitar-se o Bispo para benzer a quele local, a fim de constantes zaragatas terminarem, isto é, se o proprio bispo tiver poder para tal. . .

C.

## Padaria

Trespasa-se uma bem situada. Cosedura 90 quilos de farinha em pão pequeno, e 30 quilos de borôa. Motivo desavença na sociedade.

Para tratar na mesma.  
RUA DO GRAVITO  
AVEIRO

MANUEL DE VILHENA  
Advogado

Rocio AVEIRO

## Preço dos gêneros

Milho b. nacional (20,l)	10\$00
Trigo . . . . .	23\$00
Centeio . . . . .	17\$00
Feijão branco . . . . .	12\$00
Feijão amarelo . . . . .	13\$00
" mistura . . . . .	9\$00
" laranja . . . . .	12\$00
" frade . . . . .	8\$00
Ovos (duzia)	3\$20

Se quereis as vossas vendas garantidas anunciad-as no "Ecos de Cacia,,

# NOTICIAS DA NOSSA TERRA

## Povo de Estarreja

Faleceu ante-hontem 14 neste lugar com a idade de 76 anos o sr. Manuel Marques da Costa o (Martinho).

O seu funeral que teve lugar no dia seguinte foi de um verdadeiro pesar, incorporando-se no mesmo 7 padres e as 3 Irmandades locais, de que o morto era irmão.

Manuel Marques da Costa deixa viuva e 6 filhos, entre estes o sr. Manuel Marques Dias assinante deste jornal, a quem endereçamos os nossos sentidos pesames.

O tempo tem corrido favoravel ao lavrador, tendo estas as suas colheitas quasi concluidas.

—As estradas por aqui estão quasi intrânsitaveis barrâncos a cada passo devido ao grande movimento de Camionetés que constantemente estão passando.

Providencias pedimos a quem de direito as possa dar.

Os viuhos por aqui este ano não foram de apetezer, razão porque todos se queixam da má colheita.

—Tambem morreu no dia 14 o sr. José Garrido, Viuvo o seu funeral realizou-se no dia seguinte.

Um Assinante.

## Por Angeja

O TEMPO

Continua fazendo frio e ventania, estando as ruas intrânsitaves.

## AGRESSÃO BARBARA

Desde há muito que o povo desta laboriosa freguesia, tem vivido em completo sossego, a não ser uma vez por outra umas pequenas alterações entre a rapaziada da rua, mas sem a menor importancia.

Assim no dia 20, ao romper da manhã fomos sobresaltados que pelas 23 horas do dia 19, fora barbaramente agredido com 5 facadas na rua dos Outeiros, quando se dirigia para sua casa, o Sr. Manuel da Silva Maio (Barradas).

O agredido, foi imediatamente conduzido á farmacia, onde o pharmaceutico Sr. Restolho se limitou apenas a desinfectar os ferimentos, ordenando, que o ferido fosse sempre de tempo conduzido ao hospital de Aveiro, pois não obstante o seu estado ser de gravidade, a grande perda de sangue que se fazia consequentemente perder.

Lastimamos bastantes que, uma terra como a nossa não tenha um medico, permanente.

O povo ficou alarmado, sob esta noticia. O agressor ou agressores, quando procuram praticar estas façanhas, embuçam-se, e acompanhando-os o respectivo vara-pau; foi o que segundo dizem o que succedeu. A hamos estes meios de agredir os inimigos muito ridiculos, pois que quem faz uso dos seus gabões, onde debaixo dos mesmos occultão toda a especie de malandricas, podera-se considerar uns cobardes, homens indignos da sociedade.

Não sabemos quem foi o agressor, no entanto não deixamos de lamentar este facto.

Foi detido para averiguações Carlos Rodrigues da Silva.

Mais uma vez, de tantas reclamações que temos feito,

## CASAMENTOS

Realisou-se no dia 15 do corrente, na Capela de N. S. da Memoria Paço o casamento do nosso bom amigo e assinante sr. Antonio da Costa Durão, com a Jentil Menina Maria da Gloria d'Oliveira ambos do Paço.

Apoz o casamento foi servido um lauto jantar em casa da Noiva, a onde assistiram muitos convidados; sendo servidos para sima de 50 talheres.

Lisboa 24-12-931

Teve lugar aqui no dia 22. Passado o enlace matrimonial do Sr. Clemente Rodrigues Laranjeira com a jentil menina Rosalina Pinto de Azevedo.

Serbiram de Padrinhos o Sr. Manuel Rodrigues Laranjeira, e madrinha sua esposa Sr.ª D. Ana Maria da Silva, assistiram ao enlace o Pai do noivo sr. Manuel Rodrigues Laranjeira, e seu filho João Rodrigues Laranjeira e sua mada Emilia Rodrigues Laranjeira, assim como seu Marido Marcelino Nunes da Cruz e seu irmão José Nunes do Cruz.

Por parte da noiva sua mãe Maria Madalena de Azevedo, e muitas outras pedas das suas relações, enjos os seus nomes não pudemos abriguar.

Aos noivos, aqui-lhes endereçamos as nossas felicitações.

Um assinante

## De Taboêira

O tempo nesta região tem continuado chuvoso, os lavradores tem-se visto embaraçados para fazer as sementeiras dos trigos e outros cereais, as quais estão quasi completas. —Já de á meses qu ealguem dizia que iam ter um parque, para a S.ª Maria Madalena, e segundo a noticia que vi num jornal que muito em breve se daria a noticia definitiva, o que causou certo contentamento cá na terra.

Mas até hoje ainda nada feito, esperamos pois.

M. R. Calafate.

## FALECIMENTO

Faleceu com a idade de 58 anos em Vilarinho no dia 24 o sr. Antonio Lopes, Viuvo.

O seu funeral que teve lugar no dia seguinte, foi muito concorrido, por todos os avitantes não só de Vilarinho, como de Sarrazola.

Tratou deste funeral a conhecida agencia Dias Capela de Angeja.

A familia enlutada, os nossos sentidos pesames.

pedidos ao Sr. Comandante do posto da Guarda Nacional Republicana de Albergaria-a-Velha para mandar fazer ronda nesta pacata freguesia, pois não só encontraria os ditos embuçados, como alguns depositos do arsenal de Marinha.

## DOENTES

Encontra-se melhor da operacão a que se sujeitou no hospital da Trindade do Porto, o reverendissimo paroco desta freguesia Sr. Antonio Marques Nogueira.

Que continue melhorando é o nosso desejo.

Bitoque

## CARTAS!

A. P. C. M.

Pedi as minhas cartas  
As cartas que te mandei  
Não as mandas-tes porquê?  
Sim porquê, é que não sei.

Se de mim não queres saber,  
P'ra que queres em tua mão  
Aquilo que não te faz falta  
Em qualquer occasião?

Tu ris? Não acredito  
Nessa tua gargalhada  
Tens rir de inconsciente  
Próprio d'uma deslavada

Estarreja-1931

A. P. S.

## Artur Fernandes

Lindos romancés

A' assinatura

Sempre em distribuição livros modernos

Agente de Publicações

(Prêsa) — Aveiro

## FABRICA DE MOAGEM

DE

## Abel Gonçalves

AO PASSO NIVEL—ESGUEIRA

Esta Fabrica está em perfeita ilaboração não só em moagem de milho, como no desquaque de Arroz que pode ser feito todos os dias.

## Fábrica Portuguesa de Tintas de Impressão, Lda.

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira, 240 (Lordelo do Ouro) — Porto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS E INDUSTRIAIS

Esmalte "Apollo"

O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA Traneiras e Navios

ALVIADES, SECANTES LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com as afamadas tintas desta casa que se recomendam pela sua boa qualidade.

## Maria Pinto de Souza

Mercearia, fazendas e completo sortido de vinhos finos.

Praça da Republica--Estarreja

Barreiro 22 Novembro 1931

No dia 15 de Novembro num jantar de confraternização entre familias, foi pedida em Casamento para o sr. Alfredo Nogueira a Ex.ª Sr.ª D. Natália dos Santos Cunha, filha da Ex.ª Sr.ª Assunção dos Santos Cunha, e de Ventura da Cunha já falecido natural de Cacia. O enlace deve ser em Agosto ou Setembro.

Assinante n.º 310

Salvé | 28 | 11 | 931

Pelo aniverssario que completa o Ex.º sr. Antonio Cruz. E que esta data se possa dinatar por repetidas vezes abraçam-no emviam parabens de seus filhos, Mabilia, e, Manuel Nogueira Simões Junior.

Sá—Sangalhos

## Nota da Redação

Por nos têr chegado tarde, fica-nos para o proximo n. as correspondencias de Angeja, Mataduços, e Barra, pedimos desculpa aos nossos correspondentes.

FARMACIA ALVES

Angeja

Especialidades farmaceuticas nacionais estrangeiras.  
Grande quantidade de produtos quimicos, tanto nacionais como estrangeiros drogas de toda a especie e principais accessorios.

Execução rapida e perfeita em todo o recetuario.

Consultório de clinica dentária

MANUEL PEREIRA DE SOUZA

Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina do Porto

Consultorio:

Farmácia Souza -- Estarreja

Visadopelacensura

# Manoel Correia Vidinha

COM

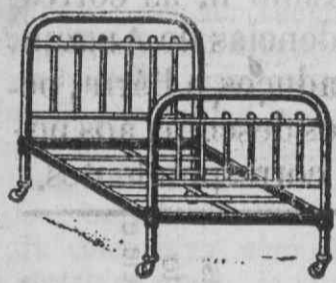
Fazendas de lã e algodão—Chales de merino e sêda—  
Miudezas e louças de todas as qualidades— Sapatos e  
chinelas.

Fabrica de louça vermelha, beirais, tijolos, manilhas, etc.

**Praça da República (em frente ao chafariz—A angeja**

**FARMÁCIA LUSITANA**  
DE  
**ABÍLIO DE CARVALHO**

ESPECIALIDADES nacionais e ESTRANGEIRAS R. Conselheiro Nunes da Silva	PRODUCTOS químicos e FARMACEUTICOS <b>CACIA</b>
---	---



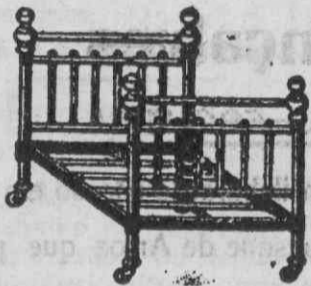
Fabrica de Móveis de Ferro  
de Avanca

— DE —

**Adelino Dias da Costa**

A maior produção de móveis

Móveis de ferro em todos os gé-  
neros. Os melhores preços.  
A maior solidez e seguran-  
ça em todos os artigos do  
nosso fabrico. Abastecemos  
os centros mais populosos.



## Restaurant Floresta

Este modesto restaurant tem por divisa bem servir os seus  
estimados clientes. E' o que mais barato vende.

**Recomenda-se pelos bons vinhos brancos e tintos**

E' o que apresenta sempre o melhor e mais variado peixe,  
e a esplêndida CALDEIRADA

A "Ginginha de Lisboa" tambem aqui se vende sendo

por excelencia um aperitivo estomacal e o maior reagente contra  
a **GRIFE**

Joaquim Simões Birrento

LARGO DA ESTAÇÃO

AVEIRO

## Corôas e urnas funerárias

Ninguem compre sem ver os baixos preços do  
maior e mais antigo depósito de  
URNAS do districto.

Só vende BARATO

a **Casa Leitão**  
de **Estarreja**

de fazendas, chales,  
cazemiras, sedas, mo-

ças, artigos de bordar, figurinos,  
sombrihas, calçado, gramafones e discos, etc.

## Expediente

Informamos os nossos es-  
timados assinantes que a co-  
brança feita pelo correio a-  
cresce 1\$00.

Por esse motivo torna-se  
mais económico para o assi-  
nante mandar satisfazer a  
importância das suas assina-  
turas.

\*

Pedimos aos srs. assinan-  
tes o favor de nos avisarem  
sempre que mudem de direc-  
ção.


No caso do nosso jornal  
no ser entregue regular-  
mente é obséquio avisar-nos  
para providenciarmos nesse  
sentido.

\*

Todo o nosso conterrâneo  
residente em Lisboa que de-  
sejar a publicação de alguma  
coisa no nosso jornal queira  
dirigir-se ao Bêco dos Cléri-  
gos, n.º 1.

Na TIPOGRAFIA CA-  
CIENSE executam-se todos  
os trabalhos concernentes à  
Arte Gráfica.

Tem todos os ar-  
tigos funerários.



Antonio M. da Cunha

Cacia

## VERMIFUGO LAXATIVO LUSITANO

Este medicamento abso-  
lutamente inofensivo, quer  
em creanças, mesmo de  
tenra idade, quer em adul-  
tos, é d'um efeito seguro  
e rapido na expulsão destes  
vermes intestinaes, bem co-  
mo na destruição dos ger-  
mens que os reproduzem.

Preparador e depositário:

Farmácia Lusitana

CACIA

**Louças**  
para as matanças  
na

**Fabrica**  
de Angeja

(em frente  
do Chafariz)

Lá vende-se de tudo pelo  
preço que se vende aos re-  
vendedores.

Ver para crer

## AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

**Praça-Estarreja**

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil,  
Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de  
toda a documentação legal para estes portos.

Responde-se a toda a correspondencia.

**Prontidão, Seriedade e Economia**

**Agencia funerária**

= DE =

**Guilherme Dias Capela**



Grande depósito de urnas de mógo  
e nogueira americana

Corôas, caixões de chumbo, cêra  
vestidos e mantos

Encarrega-se de funerais

**PRAÇA DA REPÚBLICA**

**ANGEJA**

## A ZULEJOS

Azulejos artísticos e decorativos — A maior  
perfecção em todos os estilos — Cópias fieis  
de: monumentos, assuntos históricos, paisa-  
gens, fotografias, etc. ....

## FABRICA

— DA —

## FONTE NOVA

— DE —

**Manuel Pedro da Conceição, Filhos**

(Firma registada)

**AVEIRO PORTUGAL**

Premiada em diversas exposições nacionais e estrangeiras — Gran-  
de Prémio na Exposição do Rio de Janeiro de 1922

(Casa Fundada em 1882)

Fábrica de pirolitos gazosas e  
laranjadas. Grande depósito de  
licôres e vinhos finos. Depositá-  
rios da cerveja "Portugália". Tor-  
refação e moagem de cafés a va-  
pôr

**A INDUSTRIAL**  
de Manuel Tavares de Souza & F.  
Rua de Sá **AVEIRO**

## ESTE NUMERO

Foi visado pela comissão de censura.